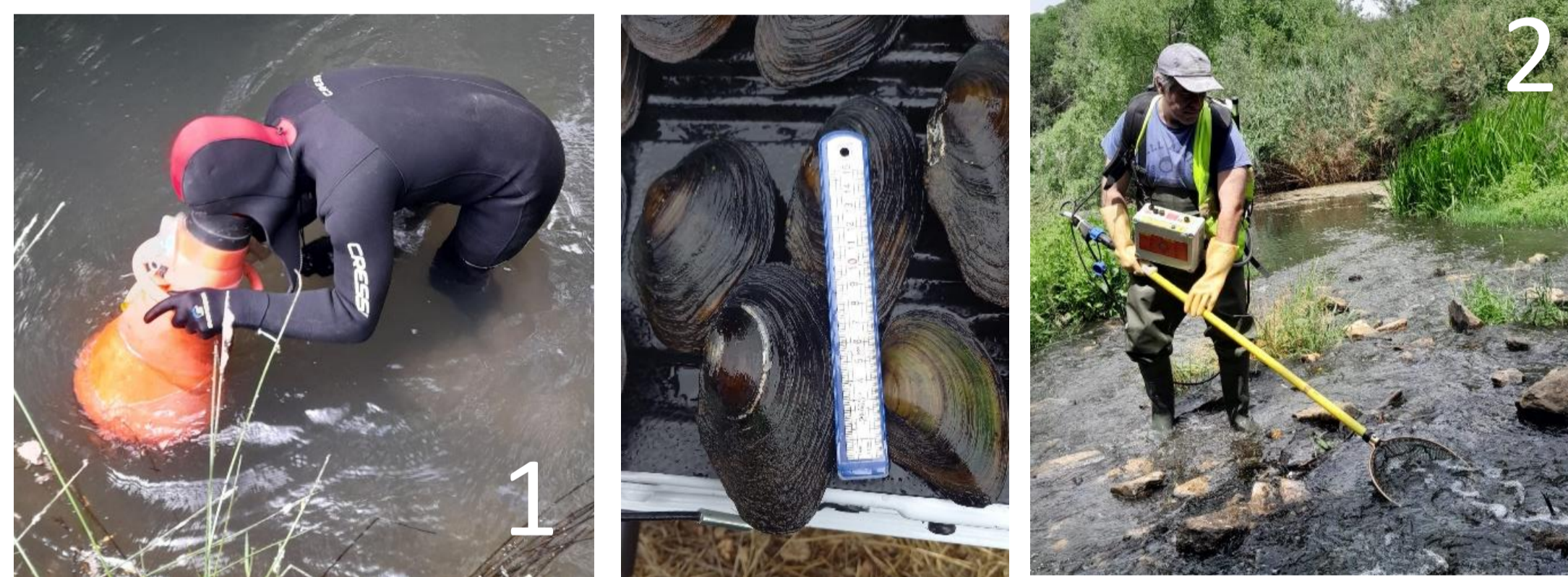


# Caracterização das Comunidades de Bivalves de Água Doce na Bacia do Sado

## ÂMBITO E METODOLOGIAS

Anos 2015, 2017 e 2023.

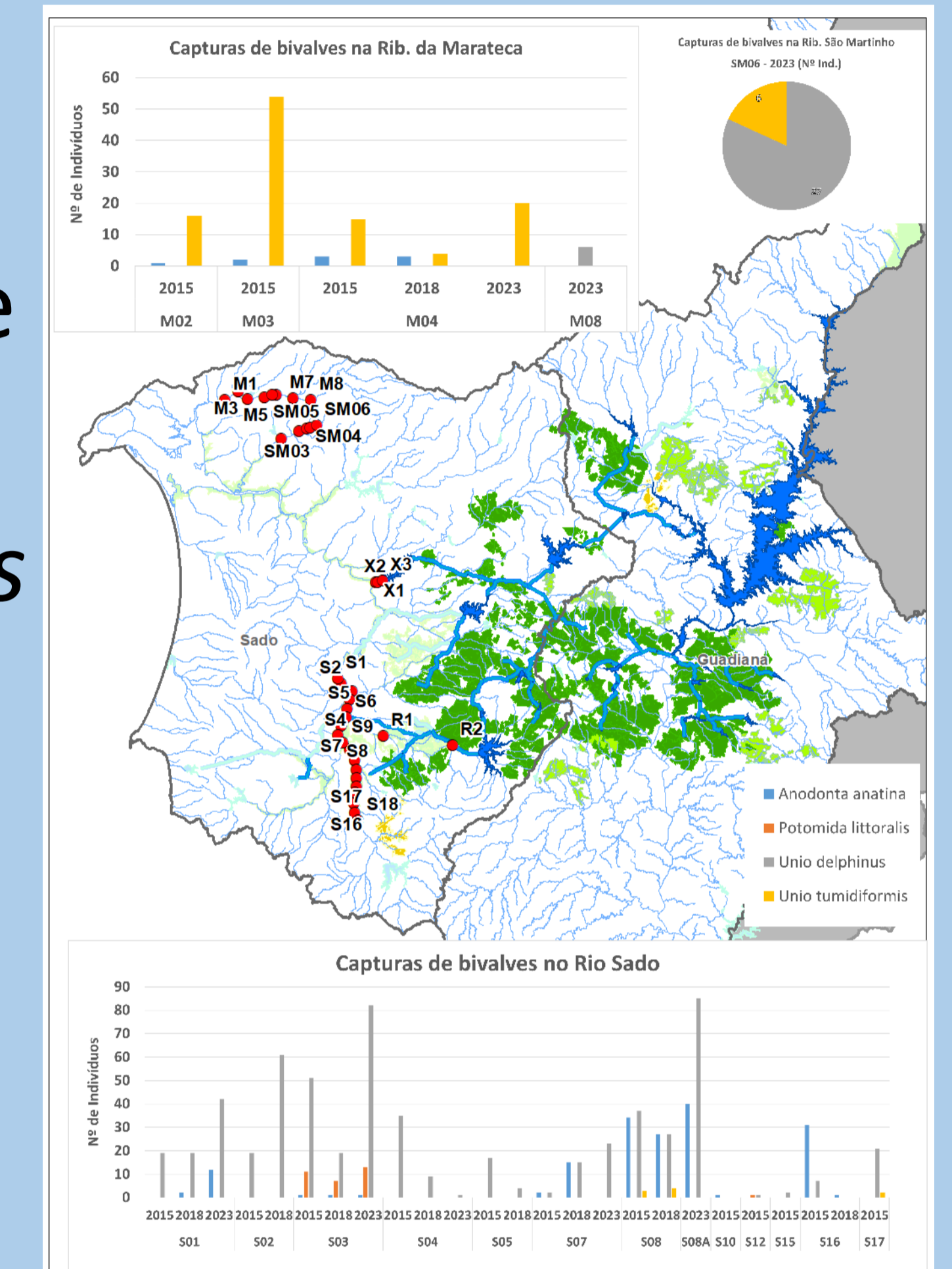
Rio Sado e ribeiras da Marateca, Roxo, Xarrama e São Martinho (a última apenas em 2023).



Busca visual (1) e tátil de bivalves; amostragem de ictiofauna por pesca elétrica (2) e desinfeção do equipamento (3).

## RESULTADOS

- Capturadas as espécies historicamente referenciadas para a bacia (*Anodonta anatina*, *Potomida littoralis*, *Unio delphinus* e *Unio tumidiformis*).
- Identificados novos núcleos em São Martinho - *Unio delphinus* e *Unio tumidiformis*.
- Comunidades fragmentadas e no limite da sua capacidade de subsistência, particularmente *P. littoralis* e *U. tumidiformis*.
- Redução (de 2015 a 2023) das áreas de distribuição dos quatro *taxa* nos setores com populações pouco abundantes.



## CONCLUSÕES

Comunidade de bivalves nativos num estado de conservação muito deficitário, associado às pressões antrópicas e degradação continuada das comunidades de peixes nativos hospedeiros.

Seca entre 2017 e 2023 agravou ainda mais a situação, atestando a importância de ações de conservação dos habitats aquáticos e ribeirinhos.

## BIBLIOGRAFIA

Monitorização da Comunidade de Bivalves na Bacia Hidrográfica do Rio Sado. AQUALOGUS. (Relatórios com os resultados de 2015, 2016 e 2023)



[https://www.aprh.pt/17ca/posters/17CA\\_POSTER\\_038\\_n4a](https://www.aprh.pt/17ca/posters/17CA_POSTER_038_n4a)

